

ENTRE NÓS: PENSANDO A SALA DE AULA COMO ESPAÇO DE COMUNIDADE

Erivelton Ziddane da Silva¹
Filipe de Lima Albrecht²
Juliana Dias Coelho Paiva³

RESUMO

Tendo como base a proposta de educação escolar quilombola, o presente artigo tem por objetivo sugerir reflexões a respeito da sala de aula enquanto um espaço construído em comunidade. Desse modo, em contraposição à chamada “educação bancária”, na qual interpõe-se uma barreira pedagógica entre professor e aluno, haja vista que este absorve passivamente o conhecimento que supostamente pertence àquele outro, defendemos a concepção de que a educação deve ser pensada para além do ensino tradicional, ou seja, no sentido de um ensino que emancipe a todos, e no qual todos atuem para tal. A fim de ilustrar essa ideia, partiremos do conto “Ayoluwa, a alegria do meu povo”, da escritora contemporânea Conceição Evaristo (2014) e dos pensamentos de Paulo Freire (1996), Beatriz Nascimento e outros, como fundamento teórico no intuito de sugerir a educação africana/quilombola como uma forma de ensino que promova autonomia e acolhimento entre docentes e discentes, além de possibilidades para pensar a sala de aula enquanto um espaço de comunidade em que todos os sujeitos estejam conectados. Para tanto, utilizaremos como apoio os relatos da troca de experiências que tiveram os alunos do pré-vestibular comunitário “PVCom”, localizado na favela da Vila Aliança (Zona Oeste - RJ), com a comunidade do quilombo Agbara Dudu, em Oswaldo Cruz (Zona Norte - RJ). Assim, chegamos à conclusão de que devemos enxergar o quilombo não como um local estigmatizado, mas sim como um ambiente socioeducacional de resistência e formação de sujeitos históricos.

Palavras-chave: Educação, Coletividade, Quilombola, Autonomia.

¹ Graduando do Curso de História da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ,
ziddanedomr@gmail.com;

² Graduando do Curso de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ,
albrechetefilipe@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de História da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ,
julianadiaspaiva@gmail.com